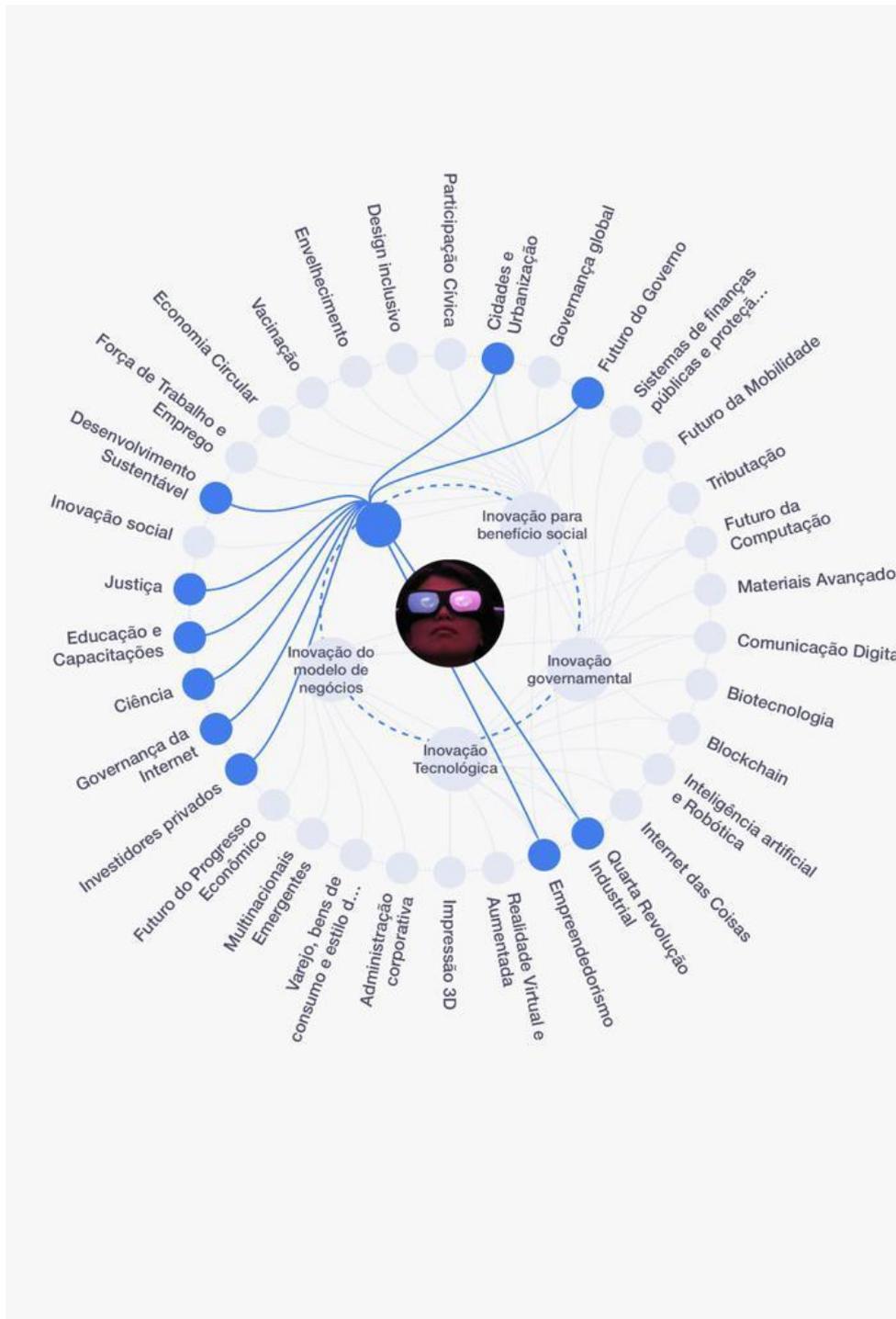


Resumo de notícias econômicas

01 de Agosto de 2022 (segunda-feira)

Ano 4 n. 399

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 01 DE AGOSTO DE 2022

- EUA entram em recessão técnica; risco para o Brasil

No 2.º trimestre do ano, o PIB dos EUA teve contração de 0,9%. No trimestre anterior, a atividade já havia encolhido 1,6%, o que caracterizaria recessão técnica. Esse resultado deve ter reflexos no ritmo da economia mundial e pode atingir o Brasil neste semestre, num cenário agravado por juros altos e eleições.

- Petrobras reduz o preço da gasolina em 3,88%

A Petrobras anunciou ontem um corte de 3,88% no preço da gasolina, a segunda redução na gestão de Caio Paes de Andrade – que assumiu o comando da estatal no fim de junho. Com dois reajustes em menos de dez dias, o preço do insumo nas refinarias da Petrobras já acumula queda de 8,6%, o que dá alívio à inflação e ajuda a reduzir a pressão do governo sobre os executivos da empresa.

- País gera mais de 277 mil vagas formais em junho

A economia brasileira criou 277.944 empregos com carteira assinada em junho, informou ontem o Ministério do Trabalho e da Previdência Social. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) trata apenas do mercado formal. Já o mercado de trabalho do País é formado, na sua maior parte, pelo trabalho informal – daí a diferença com os números do IBGE.

- Pagamento irregular de auxílio emergencial soma R\$ 11,3 bi

Durante a pandemia, o governo federal pagou auxílio emergencial a 135,7 mil pessoas mortas, segundo relatório de auditoria da Controladoria-Geral da União. Além dos mortos, o benefício foi repassado de forma indevida a pessoas com vínculo formal de trabalho, menores de idade, membros das Forças Armadas e agentes públicos.

- Fixado em R\$ 1,38 bi valor para venda do Porto de Santos

O Diário Oficial da União (DOU) traz decreto presidencial que inclui o Porto de Santos no Programa e Parcerias de Investimentos (PPI) e no Programa Nacional de Desestatização (PND). O cronograma prevê a privatização do porto ainda neste ano, o que é visto com ceticismo pelo mercado. O secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Rafael Furtado, disse acreditar que a proposta será apresentada ao Tribunal de Contas da União (TCU) em meados de agosto.

- Petrobras paga R\$ 87,8 bilhões em dividendos.

A Petrobras anunciou o pagamento de dividendos recorde de R\$ 87,8 bilhões aos seus acionistas, número que eleva para R\$ 136,3 bilhões a distribuição de dividendos da estatal no primeiro semestre deste ano. O valor é disparado o maior entre as companhias de capital aberto brasileiras – a mineradora Vale, apesar de ser uma gigante, vai distribuir R\$ 3 bilhões em dividendos referentes ao segundo trimestre.

- Vale sai do setor de siderurgia com a venda da CSP

A Vale informou que assinou, em conjunto com seus sócios Posco e Dongkuk, um acordo vinculante com a ArcelorMittal, a maior siderúrgica do mundo, para a venda da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). O valor da transação é de US\$ 2,2 bilhões, que será utilizado para o pagamento antecipado do saldo da dívida líquida da companhia, de US\$ 2,3 bilhões. A venda marca a despedida da Vale do setor siderúrgico.

- Bancos vendem em 2 meses R\$ 16 bi em crédito podre

- Banco de fomento amplia crédito a pequenos negócios

- Desemprego cai para 9,3%

- Setor público é destaque na geração de empregos

EUA entram em recessão técnica; risco para o Brasil (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

No 2.º trimestre do ano, o PIB dos EUA teve contração de 0,9%. No trimestre anterior, a atividade já havia encolhido 1,6%, o que caracterizaria recessão técnica. Esse resultado deve ter reflexos no ritmo da economia mundial e pode atingir o Brasil neste semestre, num cenário agravado por juros altos e eleições.

A recessão nos EUA, sinalizada por dois trimestre consecutivos de queda do PIB, confirma que há uma desaceleração mundial nas economias desenvolvidas. Isso complica, sobretudo, a situação de países como Brasil, que é exportador de matérias-primas, e pode ter impacto no enfraquecimento da atividade já no quarto trimestre deste ano, avaliam economistas. Mas, do ponto de vista da inflação, a recessão global pode trazer um certo alívio nas pressões nos preços mundiais. Mesmo assim, inflação brasileira deve fechar este ano em níveis elevados, entre 7% e 8%, distante da meta de 3,5%.

No segundo trimestre deste ano, o PIB dos EUA registrou contração de 0,9%, em termos anualizados, de acordo com o indicador divulgado pelo Departamento do Comércio do país. Como a atividade econômica havia encolhido 1,6% nos três primeiros meses do ano, a maior economia do planeta teve dois trimestres consecutivos de retração, um critério usado por economistas para definir uma recessão técnica.

Petrobras reduz o preço da gasolina em 3,88% (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Petrobras anunciou ontem um corte de 3,88% no preço da gasolina, a segunda redução na gestão de Caio Paes de Andrade – que assumiu o comando da estatal no fim de junho. Com dois reajustes em menos de dez dias, o preço do insumo nas refinarias da Petrobras já acumula queda de 8,6%, o que dá alívio à inflação e ajuda a reduzir a pressão do governo sobre os executivos da empresa.

De acordo com a estatal, o valor médio de venda da gasolina nas refinarias vai passar de R\$ 3,86 para R\$ 3,71 por litro, com um corte de R\$ 0,15 por litro. Foram anunciadas ainda reduções para o querosene de aviação (2,6%), para a da gasolina de aviação (5,7%) e para o asfalto (4,5%). Já o preço do diesel se manteve inalterado, apesar

dos apelos do presidente Jair Bolsonaro para que a empresa reduza também o combustível

O novo anúncio ocorreu um dia depois de o conselho de administração da empresa ganhar mais poder para supervisionar a política de preços para os combustíveis. Apesar da medida, a Petrobras afirmou que a decisão final sobre novos reajustes permanece com a diretoria executiva.

País gera mais de 277 mil vagas formais em junho (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

A economia brasileira criou 277.944 empregos com carteira assinada em junho, informou ontem o Ministério do Trabalho e da Previdência Social. O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) trata apenas do mercado formal. Já o mercado de trabalho do País é formado, na sua maior parte, pelo trabalho informal – daí a diferença com os números do IBGE.

O resultado é o saldo entre 1.898.876 admissões e 1.620.932 demissões. O número de junho deste ano é menor do que junho de 2021, quando houve abertura de 317,8 mil vagas com carteira assinada. A expectativa era de abertura líquida de 200 mil a 300 mil vagas em junho, com mediana positiva de 234 mil postos de trabalho.

No primeiro semestre de 2022, o saldo do Caged já é positivo em 1.334.791 de vagas. O número representa recuo na comparação com o mesmo período de 2021, quando foi criado 1,48 milhão de vagas. O ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, afirmou que o resultado do primeiro semestre se aproxima da meta de 1,5 milhão de vagas apresentada em janeiro pelo governo. A abertura de vagas foi puxada pelo setor de serviços, com a criação de 124.534 postos, seguido por comércio (47.176), construção civil (30.257), indústria (41.517) e agropecuária (34.460). Todas as 27 unidades da federação obtiveram resultado positivo no Caged.

Pagamento irregular de auxílio emergencial soma R\$ 11,3 bi (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Durante a pandemia, o governo federal pagou auxílio emergencial a 135,7 mil pessoas mortas, segundo relatório de auditoria da Controladoria-Geral da União. Além dos mortos, o benefício foi repassado de forma indevida a pessoas com vínculo formal de trabalho, menores de idade, membros das Forças Armadas e agentes públicos. O

prejuízo aos cofres públicos em 2020 e 2021, com todas as fraudes, foi de quase R\$ 11,3 bilhões, atingindo 5,2 milhões de beneficiários – 7,7% do total. Segundo a controladoria, 9,97% do valor pago indevidamente foi devolvido, cerca de R\$ 1,1 bilhão.

Só em relação aos beneficiários com “indicativo de óbito”, foram pagos mais de R\$ 390 milhões. Em resposta à CGU, o Ministério da Cidadania reconheceu falha nos pagamentos: “fazíamos a avaliação do óbito pelo CPF da pessoa sem utilização da data de nascimento para uma dupla checagem”. ACGU cruzou os pagamentos com outros dados do próprio governo sobre os cidadãos. O auxílio emergencial, inicialmente de R\$ 600 e depois reduzido à metade, foi um benefício pago pelo governo federal a 68,2 milhões de pessoas para amenizar os danos econômicos no combate à covid-19.

Em nota, o Ministério da Cidadania afirmou que “vem executando uma série de ações voltadas para o ressarcimento dos benefícios pagos fora dos critérios de elegibilidade. Segundo a pasta, retornaram aos cofres da União, até o momento, cerca de R\$ 7,8 bilhões. O relatório da CGU é divulgado às vésperas de o governo iniciar o pagamento de um amplo pacote de benefícios aprovados pela PEC “Kamikaze”. O TCU informou que vai acompanhar o pagamento dos auxílios aprovados.

Fixado em R\$ 1,38 bi valor para venda do Porto de Santos (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Diário Oficial da União (DOU) traz decreto presidencial que inclui o Porto de Santos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e no Programa Nacional de Desestatização (PND). O cronograma prevê a privatização do porto ainda neste ano, o que é visto com ceticismo pelo mercado. O secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Rafael Furtado, disse acreditar que a proposta será apresentada ao Tribunal de Contas da União (TCU) em meados de agosto.

O leilão prevê exigências que alcançam R\$ 18,5 bilhões em projetos de melhorias, ampliação e manutenção. Paralelamente a esses compromissos obrigatórios, o interessado precisa apresentar o lance pela outorga do porto, que teve seu valor inicial fixado em R\$ 1,38 bilhão. Vencerá o leilão aquele que apresentar a maior proposta de outorga, taxa paga ao governo federal pela administração do terminal.

Com a licitação, a atual gestora do porto, a estatal Santos Port Authority (SPA, antiga Codesp), será integralmente privatizada. Já as áreas físicas do porto serão concedidas a esta mesma empresa pelo prazo de 35 anos, sem prorrogação.

Petrobras paga R\$ 87,8 bilhões em dividendos. (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Petrobras anunciou o pagamento de dividendos recordes de R\$ 87,8 bilhões aos seus acionistas, número que eleva para R\$ 136,3 bilhões a distribuição de dividendos da estatal no primeiro semestre deste ano. O valor é disparado o maior entre as companhias de capital aberto brasileiras – a mineradora Vale, apesar de ser uma gigante, vai distribuir R\$ 3 bilhões em dividendos referentes ao segundo trimestre. Após a divulgação, as ações da Petrobras subiram com alta de 2,12% e 3%, respectivamente, nas ações ordinárias e preferenciais. A empresa ganhou cerca de R\$ 10 bilhões em valor de mercado. O governo federal tem 28,67% de participação no capital total da companhia, enquanto BNDES e BNDESPar somam, juntos, mais 8%.

O valor dos dividendos do segundo trimestre do ano veio muito acima das expectativas de analistas, que previam algo próximo ao obtido no trimestre anterior, em torno dos R\$ 40 bilhões. A forma da divulgação destoou da rotina da empresa, que costuma anunciar o pagamento de dividendos junto com o balanço financeiro do trimestre.

De acordo com a Petrobras, cada proprietário de ação preferencial ou ordinária vai receber dividendo de pouco mais de R\$ 6,73 por papel. Com a distribuição aos acionistas do lucro recorde da Petrobras no segundo trimestre, o governo vai acumular uma arrecadação de R\$ 70,4 bilhões em receitas com dividendos.

Vale sai do setor de siderurgia com a venda da CSP (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Vale informou que assinou, em conjunto com seus sócios Posco e Dongkuk, um acordo vinculante com a ArcelorMittal, a maior siderúrgica do mundo, para a venda da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). O valor da transação é de US\$ 2,2 bilhões, que será utilizado para o pagamento antecipado do saldo da dívida líquida da companhia, de US\$ 2,3 bilhões. A venda marca a despedida da Vale do setor siderúrgico.

A conclusão da transação está sujeita às aprovações corporativas e regulatórias, incluindo o Cade. Segundo a ArcelorMittal, a aprovação é esperada até o fim de 2022. No mercado circulou que outras siderúrgicas, como Gerdau e CSN, chegaram a analisar a compra da CSP. A CSP faz parte de um pacote de siderúrgicas que receberam investimentos da Vale durante a gestão de Roger Agnelli, falecido em 2016. O executivo promoveu uma grande onda de diversificação na companhia. O investimento em siderurgia era muito defendido pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva e gerou polêmica no mercado, algo que na época foi entendido como ingerência na empresa.

A Vale, na época, teve investimentos em quatro siderúrgicas, das quais foi se desfazendo. Em 2016, por exemplo, vendeu também para a ThyssenKrupp sua participação minoritária na CSA, que depois foi vendida integralmente para a argentina Ternium. Para o analista da Guide Investimentos, Rodrigo Crespi, a venda da siderúrgica está dentro da estratégia da companhia de se focar em seu negócio principal que é a mineração.

Bancos vendem em 2 meses R\$ 16 bi em crédito podre (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo

Com a piora das condições econômicas, os bancos estão acelerando a venda de suas carteiras de créditos vencidos e não pagos, chamados de “podres”, na tentativa de fazer algum dinheiro com os calotes. Desde o mês passado, as vendas somam cerca de R\$ 16 bilhões, considerando-se a oferta de R\$ 5,5 bilhões feita recentemente ao mercado pelo Bradesco. O banco ainda não deu muitos detalhes sobre as 13 carteiras que estarão disponíveis, mas informou que a venda deve acontecer em agosto. Também já se sabe que esses créditos estão vencidos, em média, há mais de dois anos e meio. O Santander (com uma oferta de R\$ 7 bilhões) e o Itaú Unibanco (R\$ 3,6 bilhões) venderam carteiras podres no mês passado, mas o banco espanhol ainda não finalizou o processo.

Os bancos tiveram piora significativa no volume de créditos em atraso desde o fim de 2021 e, como esse mercado está mais amadurecido, as desovas vêm aumentando. Nos três primeiros meses do ano, os créditos vencidos entre 90 a 180 dias subiram 12,5% nos cinco maiores bancos, alcançando R\$ 28 bilhões.

O Itaú Unibanco finalizou a venda de suas carteiras há duas semanas e já trabalha em outra oferta. Entre os grandes bancos, o Itaú era um dos únicos que ainda não havia vendido créditos vencidos para outras casas. O banco costuma usar a Recovery, empresa do grupo que compra, vende e recupera créditos.

Banco de fomento amplia crédito a pequenos negócios (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Dados do banco de fomento de São Paulo (Desenvolve SP) mostram um aumento na concessão de crédito a micro e pequenas empresas durante a pandemia de coronavírus. Entre março de 2020 a junho deste ano, foram financiados R\$ 863,8 milhões ao segmento. No período anterior à crise sanitária (entre 2017 e 2019), o apoio do banco para o grupo de pequenos negócios somou um total de R\$ 373,9 milhões.

Desemprego cai para 9,3% (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 9,3% no 2.º trimestre, ante 11,1% nos três primeiros meses do ano, de acordo com o IBGE. Há sete anos, o índice era de 8,4%. Na passagem do 1.º para o 2.º trimestre, houve abertura de 3 milhões de vagas, entre formais e informais, o que levou o total de ocupados para 98,269 milhões. Na comparação com os três primeiros meses de 2021, foram criados 8,8 milhões de postos de trabalho. Em um ano, o rendimento médio acumulou queda de 5,1%. Para este último semestre de 2022, os economistas preveem perda de fôlego do mercado, sob o peso dos juros e da menor atividade da economia.

Segundo a coordenadora de Pesquisas Domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, a geração de vagas foi “disseminada”. O período foi marcado pela maior geração de postos com carteira assinada. Segundo a pesquisadora, houve períodos em que as vagas informais chegaram a responder por “80%” da expansão de empregos. No segundo trimestre deste ano, porém, os postos formais representaram dois terços do total.

Apesar disso, o trabalho informal continuou crescendo. O total de trabalhadores informais, de 39,286 milhões, foi recorde desde que o IBGE começou a agregar essas informações, em 2015. É 1,084 milhão de vagas informais a mais, na comparação com o primeiro trimestre. Com isso, 40% dos ocupados no País estão em postos informais.

Setor público é destaque na geração de empregos (01/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Os dados do IBGE mostram que parte da recuperação do mercado de trabalho no segundo trimestre tem a ver com a volta na prestação de serviços públicos – especialmente de educação e saúde –, depois da redução de restrições ao contato social para conter a pandemia de covid-19. Do total de 1,910 milhão de vagas formais criadas em um trimestre, 908 mil foram empregos com carteira assinada no setor privado. O movimento foi reforçado por postos no setor público, que podem não ser com contratação via CLT, mas são considerados formais.

Tanto que na análise por atividade econômica, a categoria “administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais” ganhou força. Foram 739 mil vagas a mais na passagem do primeiro para o segundo trimestre – 893 mil a mais em um ano. Dentro da atividade “administração pública”, o destaque ficou para os postos de trabalho na educação e na saúde, especialmente na educação fundamental – serviço prestado, predominantemente, pelas prefeituras.

PARA NÃO ERRAR MAIS

MAIS DE / MENOS DE / CERCA DE

Quando o sujeito for constituído das expressões "MAIS DE", "MENOS DE", "CERCA DE" o verbo concordará com o numeral (ou substantivo) que segue as expressões.

Exemplo: Mais de uma pessoa protestou contra a lei.

Menos de 10 pessoas não virão ao coquetel.

Cerca de 100 pessoas morreram no acidente aéreo.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do

Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
103.040,91

NASDAQ
12.297,52

DOW JONES
32.638,18

S&P 500
4.106,61

Nikkei 225
27.801,64

LSE LONDRES
7.972,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,20

EURO
R\$ 5,30

GBP - USD
1,22

USD - JPY
133,57

EUR - USD
1,02

USD - CNY
6,75

BITCOIN
\$24.108,04

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,40

Prata (US\$)
20,20

Boi Gordo (US\$)
136,40

Trigo NY (US\$)
836,30

OURO (US\$)
1.778,80

Boi Gordo (R\$)
315,15

Soja NY (US\$)
1.480,75

Fe CFR (US\$)
106,89

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
2,91

US T-5Y
2,73

US T-10Y
2,69

US T-20Y
3,24

US T-30Y
3,04

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
280,26

SELIC (%)
13,25

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

RCL - CE (ABR/2022)
9.653,96 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

INVES - CE (ABR/2022)
585,59 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
11,89

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
11,92

Última atualização:
29/07/2022